

<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> PODER AEROESPACIAL E PENSAMENTO POLÍTICO-ESTRATÉGICO CONTEMPORÂNEO		
<b>DISCIPLINA ELETIVA:</b> ECONOMIA DE DEFESA	<b>CH AULA:</b> 40h	<b>CH AVALIAÇÃO:</b> 5h	<b>CH TOTAL:</b> 45h/3 crédito

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- a) Conhecer os princípios econômicos aplicados à Defesa Nacional ;
- b) Identificar as características do Orçamento Público e do Orçamento de Defesa no Brasil e no exterior ;
- c) Conhecer os efeitos dos gastos militares na Economia (efeitos *spin off* e *spin in*) ;
- d) Identificar os principais programas militares em andamento e seus efeitos para a capacitação tecnológica da Defesa Nacional ;
- e) Discutir os principais projetos aeroespaciais brasileiros em andamento ;
- f) Compreender as especificidades e condicionantes da Indústria de Defesa no Brasil e no exterior ; e
- g) Analisar o comércio internacional de armamentos, os acordos multilaterais e as políticas compensatórias (*offset*) do setor de defesa .

**EMENTA:**

1) Princípios econômicos aplicados à Defesa. 2) Mercado de Defesa. Determinantes da Demanda e da Oferta de Defesa. 3) Orçamento de Defesa: Cenário Externo. 4) Orçamento de Defesa no Brasil. 5) Efeitos dos gastos militares na economia - modelo clássico e keynesiano. Efeitos “*spin off*” e “*spin in*”. 6) Noções de Econometria aplicada à análise da Defesa. 7) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação aplicada à Defesa. 8) Sistemas setoriais de inovação em Defesa. 9) Aspectos teóricos da Indústria de Defesa. 10) Indústria de Defesa: Cenário externo. Indústria de Defesa no Brasil. 11) Programas Militares e Projetos Aeroespaciais. 12) Comércio internacional de armamentos. Embargos e políticas restritivas. Offset e políticas compensatórias.

**REFERÊNCIAS**

- ARAÚJO, B. C. de, et al. Determinantes da acumulação de conhecimento para inovação tecnológica nos setores industriais no Brasil: base industrial de defesa. **Estudos setoriais de inovação: Base Industrial de Defesa**. ABDI/IPEA, 2010.
- BATTAGLINO, Jorge M. The Determinants of Arms Spending in South America. **Journal of Politics in Latin America**, 5, 2, 2013.
- BRICK, E. S.. **O Brasil e a proteção e controle de bens sensíveis**. In: III Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa, 2009.
- CORREA FILHO et. al. **Panorama sobre a indústria de defesa e segurança no Brasil**. BNDES Setorial 38, p. 373-408, Rio de Janeiro, 2013.
- DAGNINO, R. **Em que a Economia de Defesa pode ajudar nas decisões sobre a revitalização da Indústria de Defesa brasileira?** OIKOS. Rio de Janeiro. no 9, 2008.
- \_\_\_\_\_. **A Indústria de Defesa no Governo Lula**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- DAGNINO, R. P.; CAMPOS FILHO, L. A. N. **A revitalização da indústria de defesa brasileira: análise da alternativa Cooperação Sul-americana/europeia**. VÉRTICES, v. 9, n. 1/3, jan./dez. 2007.
- DUNNE, J. P.; TIAN, N. **Military expenditure and economic growth: 1960–2014**. The Economics of Peace and Security Journal, v. 11, no. 2, 2016.

DUNNE, J. Paul. War, peace, and development. **The Economics of Peace and Security Journal**, v. 12, no. 2, 2017.

HEYER, Thomas. **Democracia, Controle civil e gastos militares no Pós-Guerra Fria: uma análise realista**. Carta Internacional, v. 10, n. 1, jan–jun, 2015.

IPEA (Org.). **Mapeamento da Base Indústria de Defesa**. 1ed. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2016, v.1.

KEYNES, J.M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 2009

KOLLIAS, Christos et al. **Defence expenditure and economic growth in Latin American countries: evidence from linear and nonlinear causality tests**. Latin America Economics Review, n. 26, v. 2, 2017.

LESKE, A. D. C. Uma Revisão sobre a Inovação em Defesa: do Spin-Off ao Spin-In. **Revista de Economia de Economia Política (Online)**, v. 38, n.2, 2018.

LONGO, W.P. Tecnologia Militar: conceituação, importância e cerceamento. **Tensões Mundiais**, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 111-143, jul/dez. 2007.

MATOS, P.O. Implicações econômicas na Guerra e no Poder Militar. **Tensões Mundiais**, Fortaleza, v. 11, n. 20, p. 115-141, 2015.

MEDEIROS, C.A. O desenvolvimento tecnológico americano no pós-guerra como um empreendimento militar. In: FIORI, J.L. (org.) **O poder Americano**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MORAES, R.F. **A Inserção Externa da Indústria Brasileira de Defesa: 1975-2010**. Texto Para Discussão, n. 1715. Brasília: IPEA, 2012.

MOREIRA, William S. **Obtenção de produtos de defesa no Brasil: o desafio da transferência de tecnologia**. Revista da Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 1-172, jan/jun, 2011.

SANDLER, T.; HARTLEY, K. **Handbook of Defense Economics**. Elsevier Science, 2007.

\_\_\_\_\_. **The economics of defense**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

SCHEETZ, T.; PFURR, A.S.; GRATACOS, M. A. **Manual de Teoría de la Gestión Económica de las Fuerzas Armadas: una contribución a las bases conceptuales para la orientación de la política militar**. Buenos Aires: Nuevo Hacer/ Grupo Editor Latinoamericano, 2015.

SEMPERE, SEMPÉRE, Carlos Martí. **A Survey of Performance Issues in Defence Innovation**. Defence and Peace Economics, 2015.

SMITH, R. **The defense industry in an age of austerity**. The Economics of Peace and Security Journal, vol. 8, no. 1, 2013.

SQUEEF, Flávia de Holanda Schmidt. **Sistema setorial de inovação em defesa: análise do caso do Brasil**. In: IPEA. Sistemas setoriais de inovação e infraestrutura de pesquisa no Brasil. VERMA, S. **Offset Contracts Under Defense Procurement Regulations in India: Evolution, Challenges, and Prospects**. Journal of Contract Management, 2009.

VILLA, R.D., VIGGIANO J. **Trends in South American weapons purchases at the beginning of the new millennium**. Revista Brasileira de Política Internacional, n.55 (2), p. 28-47, 2012.